



RESUMO EXPANDIDO SUBMETIDO AO XXVI ENID - 2024 - UFPB VIVÊNCIA DE MONITORIA NA DISCIPLINA DE SEMIOLOGIA E SEMIOTÉCNICA DA ENFERMAGEM II

Lucas Luan Silva de Lima;
Ana Luiza de Almeida Lima;
Suzana de Oliveira Manguieira;
Marta Miriam Lopes Costa

Programa de Monitoria

CCS - Centro de Ciências da Saúde Campus I - João Pessoa

INTRODUÇÃO

A disciplina "Semiologia e Semiotécnica da Enfermagem II" é um componente essencial do curso de graduação em Enfermagem na Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Ela é fundamental para a formação do enfermeiro, pois oferece conhecimentos técnicos e científicos, além de abordar técnicas e procedimentos de complexidade baixa e média, com vistas a preparar o futuro profissional para a prática do cuidado. O componente curricular atua como um guia, de modo a possibilitar que o aluno preste assistência aos pacientes conforme suas necessidades específicas, fundamentada no processo de enfermagem (COFEN, 2024) e na Teoria das Necessidades Humanas Básicas de Wanda Horta (Horta, 2011). O processo de enfermagem perpassa por cinco etapas: avaliação, diagnóstico, planejamento, implementação e evolução de enfermagem (COFEN, 2024). A disciplina Semiologia e Semiotécnica da Enfermagem I enfoca, principalmente, as primeiras etapas, de avaliação e diagnóstico de enfermagem, enquanto que a disciplina Semiologia e Semiotécnica da Enfermagem II aborda as técnicas e os procedimentos de enfermagem, os quais são essenciais para o planejamento da assistência e implementação dos cuidados de enfermagem. A disciplina é a base para o cuidado abordado no decorrer das demais disciplinas da graduação. Muitos discentes têm interesse em dominar adequadamente os conhecimentos científicos e em realizar as técnicas e procedimentos com confiança. O estudo tem como objetivo relatar a experiência dos estudantes do curso de enfermagem durante a monitoria da disciplina de Semiologia e Semiotécnica da Enfermagem II.

METODOLOGIA

Este estudo configura-se como uma investigação descritiva, do tipo relato de experiência, desenvolvido durante a monitoria da disciplina de Semiologia e Semiotécnica da Enfermagem II, nos semestres letivos 2023.2 e 2024.1. A disciplina possui duas turmas, A e B, cada uma com carga horária total de 120h, distribuídas em 45h teóricas e 75h práticas. Para as atividades práticas, cada turma é subdividida em quatro grupos, no intuito de facilitar o aprendizado e cada aluno ter maior possibilidade de realização dos procedimentos. Por se tratar de um componente curricular que integra teoria e prática, buscou-se adotar a estratégia metodológica de cenários simulados. Essa abordagem ativa de ensino, orientada pela aprendizagem experiencial, possibilita a recriação de situações reais em um ambiente seguro e controlado (Amorim et al., 2023). Durante as monitorias, foram realizadas simulações no Laboratório de Técnicas de

Enfermagem (LTE), com uso de manequins de baixa e média fidelidade e equipamentos de saúde autênticos. As atividades envolveram as etapas de preparação, participação e debriefing, as quais promoveram um aprofundamento significativo no aprendizado dos estudantes. Também foram realizadas revisões de conteúdos teóricos, discussão de casos clínicos e acompanhamento das atividades dos discentes em seu campo prático de atividades, a Clínica Médica do Hospital Universitário Lauro Wanderley.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Durante os períodos letivos, foi possível observar o desenvolvimento dos discentes nas atividades teórico-práticas no HULW e no LTE. Inicialmente, aqueles que se mostravam receosos e apreensivos diante da realização de procedimentos e do contato com o paciente tornaram-se, gradualmente, mais seguros e dispostos a executar essas atividades de forma eficiente e assertiva. Além disso, as atividades de simulação e as revisões teóricas impactaram positivamente o rendimento dos alunos, garantindo a familiarização com os diversos dispositivos utilizados nas técnicas abordadas na disciplina, a partir da Teoria das Necessidades Humanas Básicas, como a necessidade de integridade da pele (avaliação de feridas e realização de curativos), necessidade de oxigenação (oxigenoterapia de baixo fluxo e nebulização), necessidade de alimentação (cateterismo nasogástrico e nasoentérico), necessidade de eliminação (lavagem intestinal, cateterismo vesical), necessidade de hidratação (balanço hídrico e venoclise) e necessidade terapêutica (punção venosa, preparo e administração de medicamentos por vias enterais e parenterais). Ademais, a recriação de um cenário permite ao discente uma inserção na realidade profissional, onde é responsável por todo o processo de assistência e cuidado do paciente. Essa familiarização com as condutas, por sua vez, minimiza a ansiedade e os possíveis erros que poderiam ocorrer com dispositivos e pacientes reais. Portanto, é fundamental que os coordenadores dos cursos compreendam e se apropriem dos aspectos que envolvem a realização da simulação, com vistas a criar um ambiente propício para sua implementação (Cazañas et al., 2021). Essa vivência destaca a relevância da disciplina no currículo e reafirma a necessidade de metodologias ativas no ensino-aprendizagem, além de proporcionar aos discentes monitores uma imersão na docência, uma oportunidade ímpar e insubstituível (Lira et al., 2021).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência dos discentes monitores da disciplina “Semiologia e Semiotécnica da Enfermagem II” ressalta a importância da integração entre teoria e prática na formação do enfermeiro. As simulações em ambiente controlado, junto ao acompanhamento em campo prático, permitiram que os alunos desenvolvessem habilidades essenciais e se tornassem mais confiantes na execução de procedimentos. Essa abordagem promoveu a familiarização com técnicas fundamentais e preparou os estudantes para a realidade do cuidado ao paciente, reduzindo a ansiedade e os riscos de erros. A monitoria se configura, portanto, como uma oportunidade valiosa de aprendizado, contribuindo para a formação de profissionais capacitados para enfrentar os desafios da enfermagem, de forma a ampliar seus conhecimentos e melhorar seu potencial de comunicação com o paciente.

REFERÊNCIAS

- Amorim, GC. et al. Simulated scenarios in nursing: an integrative literature review. *Rev Bras Enferm.* 2023.
- Cazañas, EF. et al. Simulation in nursing baccalaureate courses of Brazilian educational institutions. *Rev Bras Enferm.* 2021.
- COFEN. Resolução COFEN Nº 736 de 17 de janeiro de 2024. Brasília: Conselho Federal de Enfermagem, 2024.
- Horta WA. *Processo de enfermagem.* Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.
- Lira Neto, AT. Tenorio, JOC. Contribuições da monitoria de semiologia e semiotécnica II para formação em enfermagem: um relato de experiência. *J Nurs UFPE on line.* 2021.